

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ECONOMIA, TRIBUTAÇÃO E ORÇAMENTO DESTINADA A APRECIAR A AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS FISCAIS DO GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA, REFERENTES AO 3º QUADRIMESTRE DE 2021

EM: 22.03.2022

INÍCIO: 14h57min

PRESIDENTE: SR. CHIQUINHO DA EMATER

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Boa tarde a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, aos 22 dias do mês de março de 2022, declaro aberta a 1ª Audiência Pública de 2022, para Avaliação do Cumprimento de Metas Fiscais referentes ao 3º Quadrimestre 2021.

Agradeço a presença da Equipe Técnica: Jurandir Cláudio Dadda, contador geral; Carla Claro Campos Saldanha, controladora da COGES (Contabilidade Geral do Estado de Rondônia); e a Daniele Raiane Ribeiro da Silva, contadora.

Passo a palavra a vocês. Podem apresentar, já, as Metas.

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - Boa tarde. Eu me chamo Daniele.

Nós somos da Contabilidade Geral do Estado. Nós fazíamos parte da Sefin (Secretaria do Estado de Finanças

do Estado de Rondônia), só que nós fomos desvinculados com a nova lei e, agora, somos Contabilidade Geral do Estado.

Iremos apresentar a Audiência Pública referente à avaliação e cumprimento das metas fiscais do 3º Quadrimestre de 2021.

(Apresentação de Slides)

Da Análise Contábil e Financeira.

Do Orçamento.

O Exercício de 2021 foi sancionado pela Lei 4.938 de 30 de dezembro de 2020 e suas alterações; e estimou a receita e a despesa, no montante de R\$ 8 bi 620 (R\$ 8,620 bilhões). Assim, demonstra perfeito equilíbrio entre a receita e despesa.

Vamos falar sobre a Execução Orçamentária da Receita, onde temos os demonstrativos que são: o Balanço Orçamentário (Anexo I - RREO); onde ele demonstra a receita total, que é igual à Receita Corrente mais a Receita de Capital.

Aqui, no 3º Quadrimestre/2021, a gente tem as receitas, onde tivemos uma previsão de R\$ 9 bi 362 milhões (R\$ 9.362.354.235,35) e arrecadamos R\$ 10 bi 876 bilhões (R\$ 10.876.482.330,69) que correspondem a 116,17%, ou seja, arrecadamos 16% a mais em relação ao previsto e tivemos uma variação positiva de 13,51% em relação a 2020.

Do total das receitas, a maior arrecadação está nas Receitas Correntes.

Das Receitas Correntes, 54% correspondem às Receitas Tributárias, no caso, impostos e taxas; 38% correspondem às Transferências Correntes, que são as transferências da União; 3% correspondem às Receitas de Contribuições; 3% às Receitas Intraorçamentárias Correntes; e 2% a Outras Receitas Correntes.

No 3º Quadrimestre de 2021, quanto às Receitas Tributárias, no caso, de impostos e taxas, tivemos uma previsão de R\$ 3 bi 540 (R\$ 3.540.748.337,99), valores líquidos, já considerando as deduções, no caso, Fundeb e Município. Tivemos a previsão de R\$ 3 bi 540 (R\$ 3.540.748.337,99) e arrecadamos de janeiro a dezembro R\$ 4 bi 360 (R\$ 4.360.203.738,95). Ou seja, foi realizado 123,14% em relação à previsão atualizada. Arrecadamos 23,14% a mais. E tivemos uma variação positiva de 28% quando comparado com o exercício de 2020.

Ainda detalhando as informações quanto às Receitas Tributárias, sabemos que o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) é a maior arrecadação do Estado. Em relação à previsão, o ICMS, que foi de R\$ 2 bi 859 (R\$ 2.859.845.405,90), tivemos uma arrecadação de R\$ 3 bi 502 (R\$ 3.502.807.134,09). Ou seja, 122,48%; 22% a mais em relação ao previsto.

O IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), a previsão era R\$ 113 milhões (R\$ 113.293.720,18). Foram arrecadados R\$ 149 milhões (R\$ 149.379.194,03). Ou seja, 131% (131,85%); ou seja, 31% a mais do previsto.

O ITCD (Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos), tínhamos previsto R\$ 13 milhões (R\$ 13.741.054,54) e arrecadamos R\$ 24 milhões

(R\$ 24.711.061,57). 179,83%, ou seja, 79% a mais do previsto.

E temos também o Imposto de Renda (IRRF), que tinha como previsão R\$ 405 milhões (R\$ 405.048.784,37) e foi arrecadado R\$ 504 milhões (R\$ 504.028.361,26), 124,44%; 24% a mais em relação ao previsto.

E as Taxas, que tinham como previsão R\$ 148 milhões (R\$ 148.819.373,00), foi arrecadado R\$ 179 milhões (R\$ 179.277.988,00). Ou seja, 120,47%; 20% a mais do previsto.

As Receitas Tributárias, temos com 80% o ICMS, que é a maior arrecadação das Receitas Tributárias; 12% o Imposto de Renda (IRRF); 4% as Taxas; 3% o IPVA e 1% o ITCD.

Em relação às Transferências Correntes, que são as transferências advindas da União, tivemos uma previsão de R\$ 4 bilhões (R\$ 4.215.418.131,04) e arrecadamos R\$ 4 bi 636 (R\$ 4.636.711.180,43), ou seja, realizamos 109,99% em relação ao previsto, ou seja, 9,99% a mais. E tivemos uma variação positiva de 5,86% quando comparado com o Exercício de 2020.

Das Transferências Correntes, a maior arrecadação está na Cota-Parte FPE (Fundo de Participação dos Estados) que corresponde a 48%; Outras Transferências correspondem a 24%; a Transferência do Fundeb corresponde a 20% e Recursos do SUS, que corresponde a 8%.

Execução Orçamentária da Despesa.

Agora iremos apresentar o Balanço Orçamentário, que soma do RREO (Relatório Resumido da Execução Orçamentária), que demonstra a Despesa Total, que é igual à Despesa Corrente mais a Despesa de Capital.

No 3º Quadrimestre de 2021 tivemos uma dotação atualizada de R\$ 11 bi 481 (R\$ 11.481.600.486,40). Foi liquidado R\$ 8 bi 285 (R\$ 8.285.578.184,83) e empenhado R\$ 9 bi 966 (R\$ 9.966.529.136,78), correspondendo a 86,8% do previsto e uma avaliação positiva de 19,2%.

Das Despesas Orçamentárias o maior gasto está com Pessoal e Encargos Sociais, que correspondem a 52% do Total da Despesa. Depois vem as Outras Despesas Correntes, com 31%. Temos a Despesa de Capital, com 13%; Despesas Intraorçamentárias, com 3%; e Juros e Encargos da Dívida, 1%.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Só uma pergunta. Volte à tela anterior, por favor. Você falou que a Despesa com Pessoal e Encargos Sociais, 52%. Qual é número que o Governo tem gastado com Pessoal e Encargos Sociais?

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - O Executivo ou consolidado?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Não. O que o Governo tem que gastar com Pessoal.

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - Consolidado é 60%.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Consolidado.

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - Percentual máximo, não é?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - É. Qual o percentual máximo?

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - 60%. Aí, o Executivo...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - É isso tudo?

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - O consolidado. O Executivo, 49%.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - 49%. Ele gastou 52%, é isso?

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - Não, isso aí é o percentual em relação ao Total das Despesas Orçamentárias.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - Está ok.

A SRA. DANIELE RAIANE RIBEIRO DA SILVA - E aqui é o Demonstrativo do Resultado Orçamentário. Demonstra, no

Exercício de 2021 as Receitas Correntes, em R\$ 10 bi 756 (R\$ 10.756.112.250,50) onde é confrontada a Receita menos as Despesas Correntes, onde tivemos um Superávit Corrente que financia as Despesas de Capital e, no geral, no total, tivemos um Superávit Orçamentário de R\$ 909 milhões (R\$ 909.953.193,91). Uma variação aí, menor do que comparado com o Exercício de 2020.

E quanto aos Limites, temos a Despesa com Pessoal, Aplicação em Educação e Aplicação em Saúde.

A Despesa com Pessoal é calculada com base no total dos últimos 12 meses, e, de janeiro a dezembro de 2021 tivemos aí, R\$ 3 bi 678 (R\$ 3.678.652.389,42) de gastos com Pessoal, que corresponde a 36,77%. Estão abaixo do Limite de Alerta, que é de 44,10%; e do Limite Prudencial, que é 46,55%; e do Limite Máximo, que é 49%. Ele foi calculado com base na RCL (Receita Corrente Líquida) em 31 de dezembro de 2021, que corresponde a R\$ 10 bilhões (R\$ 10.005.011.323,62).

Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Tivemos uma Receita para Aplicação na Educação, de R\$ 8 bi 694 (R\$ 8.694.349.113,52) e uma despesa para fins de limites constitucionais de 2 bi 309 (R\$ 2.309.862.454,25). Correspondendo a 26,57% cumprindo o limite constitucional que é de 25%.

Despesas Próprias com Saúde: tivemos um total de Receita R\$ 8 bi 693 (R\$ 8.693.067.588,97). As Despesas consideradas para fins de Limites Constitucionais foram de R\$ 1 milhão (R\$ 1.152.387.391,94) e correspondem a 13,26%, também cumprindo o limite constitucional que é de 12%.

Metas da LDO.

Temos o Resultado Primário e o Resultado Nominal.

No 3º Quadrimestre de 2021, tivemos um Resultado Primário de R\$ 1 bi 825 (R\$ 1.825.411.581,47), que corresponde às Receitas não financeiras: as Receitas Fiscais Correntes mais as Receitas de Capital; menos as Despesas Fiscais Correntes, mais as Despesas Fiscais de Capital. A meta da LDO era de R\$ 35 milhões (R\$ 35.530.117,00), e apuramos R\$ 1 bi 825 (R\$ 1.825.411.581,47) em relação à meta.

Temos também o Resultado Nominal que, no Exercício de 2021, tivemos uma Dívida Fiscal Líquida negativa de R\$ 510 milhões (R\$ 510.393.984,68). Quando pego o saldo de 2020 menos o de 2021, eu tenho um Resultado Nominal de R\$ 2 bi 291 (R\$ 2.291.435.345,66), cumprindo a meta, comparado com a meta da LDO, que é de R\$ 147 milhões (R\$ 147.185.111,00).

E essas foram as informações e os Limites cumpridos pelo Governo do Estado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER (Presidente) - A equipe tem alguma coisa mais a apresentar? Então, como foram aqui apresentados os dados, cumprindo a Lei tanto em questão de Pessoal quanto na questão da Saúde, da Educação; eu quero aqui agradecer a vocês. Estou satisfeito com o relatório e dou por encerrada esta Reunião.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a Audiência Pública. Muito obrigado a todos.

(Encerra-se esta Audiência Pública às 15 horas e 14 minutos)